

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

CNPJ N° 35.591.186/0001-85

NIRE N° 42.3.0004980-8

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A. (Assu Sol Participações ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2022. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) cujo objeto social é a participação, como *holding*, em outras sociedades de propósito específico e a geração e comercialização de energia elétrica de fonte solar.

Assu Sol Participações não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social de Assu Sol Participações pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda, uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê que o crescimento mundial irá desacelerar de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. O crescimento do PIB em 2022 foi de 2,9%. Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R\$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

4. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

5. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

6. Agradecimentos

A Administração da Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2022.

A Administração



ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO				
	Nota	Controladora		Consolidado
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa		2	-	7
		2	-	7
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Imobilizado	5	33	33	1.173
		33	33	1.173
TOTAL		35	33	1.180

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Nota	Controladora		Consolidado
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores		-	-	157
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>		-	-	4.880
		-	-	5.037
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores		-	-	1.161
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	6	-	-	38.127
Perda para Investimentos	4	43.180	-	-
		43.180	-	39.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	7	140	118	140
Outros resultados abrangentes		(43.007)	-	(43.007)
Prejuízos acumulados		(278)	(85)	(278)
		(43.145)	33	(43.145)
TOTAL		35	33	1.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	Nota	Controladora		Consolidado
		2022	2021	2022
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas				
Depreciação do direito de uso de arrendamentos	5	-	-	(57)
Serviços de terceiros		-	(60)	(2)
Outras		-	(25)	(4)
		-	(85)	(63)
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial	4	(193)	-	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(193)	(85)	(63)
RESULTADO FINANCEIRO				
Juros sobre fornecedores		-	-	(130)
		-	-	(130)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(193)	(85)	(193)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2022	2021	2022
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(193)	(85)	(193)
Outros resultados abrangentes que no futuro serão reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa	6			
Perdas líquidas não realizadas originadas no exercício		-	-	(43.007)
Equivalência patrimonial dos efeitos acima		(43.007)	-	-
		(43.007)	-	(43.007)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(43.200)	(85)	(43.200)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31.12.2020		118	-	-	118
Prejuízo do exercício		-	(85)	-	(85)
Saldos em 31.12.2021	7	118	(85)	-	33
Aumento de capital		22	-	-	22
Prejuízo do exercício		-	(193)	-	(193)
Outros resultados abrangentes		-	-	(43.007)	(43.007)
Saldos em 31.12.2022	7	140	(278)	(43.007)	(43.145)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos	(193)	(85)	(193)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:			
Resultado de participações societárias	193	-	-
Depreciação do direito de uso de arrendamentos	-	-	57
Juros sobre fornecedores	-	-	130
Outros	-	85	-
Resultado antes dos tributos ajustado	-	-	(6)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	-	-	11
Caixa líquido das atividades operacionais	-	-	5
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	2	-	2
Caixa líquido das atividades de financiamento	2	-	2
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2	-	7
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa			
Saldo final	2	-	7
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2	-	7
Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa			
Aumento de capital por meio de transferência de controladas	20	-	20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A (“Companhia” ou “Assu Sol Solar Participações”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 06.05.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Assu Sol Solar Participações é controladora de 20 Sociedades de propósito específico (“SPEs”), as quais em conjunto formam o Conjunto Fotovoltaico Assu Sol (“Conjunto”), localizado no município de Assú, no estado do Rio Grande do Norte, com capacidade instalada total estimada de até 752,5 MW.

Central Fotovoltaica	Capacidade nominal instalada de até (MW)	Participação no capital integralizado e votante (%)
		31.12.2022
Assu I	-	99,99
Assu II	-	99,99
Assu III	-	99,99
Assu IV	-	99,99
Assu 1	40,5	99,99
Assu 2	40,5	99,99
Assu 3	40,5	99,99
Assu 4	40,5	99,99
Assu 5	40,5	99,99
Assu 6	50,0	99,99
Assu 7	50,0	99,99
Assu 8	50,0	99,99
Assu 9	50,0	99,99
Assu 10	50,0	99,99
Assu 11	50,0	99,99
Assu 12	50,0	99,99
Assu 13	50,0	99,99
Assu 14	50,0	99,99
Assu 15	50,0	99,99
Assu 16	50,0	99,99

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”). Até a presente data, a Assu Sol Solar Participações não desempenhou qualquer atividade operacional.

O capital circulante líquido negativo de R\$ 43.145 apresentado no balanço de 31.12.2022 decorre, substancialmente, de saldos de arrendamentos a pagar e efeitos do instrumento financeiro derivativo – *Hedge* de fluxo de caixa. O pagamento ocorrerá por meio de aporte de capital da controladora da Sociedade.

a) Reorganização societária

Em 2015 e 2016, a ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (“ECP”) adquiriu projetos de implantação de cinco usinas fotovoltaicas, no município de Assú (RN). A ECP, por meio de sua controlada direta Assú V, desenvolveu um dos projetos adquiridos, a Usina Fotovoltaica Assú V, cuja capacidade instalada é de 30 MW e o início da operação comercial ocorreu em dezembro de 2017. Os demais projetos adquiridos, foram, em 2022, transferidos para a controlada direta Assu Sol Solar Participações., a qual foi adquirida no final do exercício de 2021. Em 04.02.2022, foram criadas as 16 SPEs, sendo Assu 1 até Assu 16.



NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2023.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, Assu Sol Solar Participações, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Período comparativo

As sociedades controladas da Assu Sol Solar Participações, foram constituídas em 04.02.2022, exceto as sociedades Assu I, Assu II, Assu III e Assu IV. Essas sociedades tiveram seus controles transferido para a Assu Sol Solar Participações em 01.02.2022. Por tais motivos, não é apresentado período comparativo consolidado em suas demonstrações contábeis.

c) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de autorização de longo prazo; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de compromissos futuros em moeda estrangeira, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

a.1) Hedge de fluxos de caixa

No início da operação de *hedge*, a Companhia elabora documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada.

Os *hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros altamente prováveis de aquisição de bens e serviços para o ativo imobilizado são designados como “Hedge de fluxo de caixa”. Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, e transferidos para o ativo imobilizado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge* é registrada no resultado do período.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.



Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Conjunto Fotovoltaico Assu Sol (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

g) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

h) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:



Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do <i>Proceeds before Intended Use</i> , as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.

i) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21 Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.



NOTA 4. INVESTIMENTOS

a) Muta o dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Transferência por reestrutura�o	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2022
Assu I	(18)	21	(30)	-	(27)
Assu II	(19)	23	(35)	-	(31)
Assu III	(39)	46	(68)	-	(61)
Assu IV	(33)	39	(60)	-	(54)
Assu 1	-	-	-	(2.179)	(2.179)
Assu 2	-	-	-	(2.257)	(2.257)
Assu 3	-	-	-	(2.254)	(2.254)
Assu 4	-	-	-	(2.180)	(2.180)
Assu 5	-	-	-	(2.192)	(2.192)
Assu 6	-	-	-	(2.680)	(2.680)
Assu 7	-	-	-	(3.031)	(3.031)
Assu 8	-	-	-	(2.924)	(2.924)
Assu 9	-	-	-	(2.986)	(2.986)
Assu 10	-	-	-	(3.058)	(3.058)
Assu 11	-	-	-	(2.978)	(2.978)
Assu 12	-	-	-	(2.919)	(2.919)
Assu 13	-	-	-	(2.574)	(2.574)
Assu 14	-	-	-	(2.755)	(2.755)
Assu 15	-	-	-	(3.211)	(3.211)
Assu 16	-	-	-	(2.829)	(2.829)
	(109)	129	(193)	(43.007)	(43.180)

A seguir, algumas informa es financeiras das empresas que compoem o Conjunto Fotovoltaico Assu Sol, referentes ao exercício findo em 31.12.2022:

	Capital social	Capital a integralizar	Ativo	Patrim�nio líquido	Prejuízo do exercício	Participa�o (%)
Assu I	217	-	166	(27)	(30)	99,99
Assu II	246	-	199	(31)	(35)	99,99
Assu III	405	-	412	(61)	(68)	99,99
Assu IV	360	-	367	(54)	(60)	99,99
Assu 1	1	(1)	-	(2.179)	-	99,99
Assu 2	1	(1)	-	(2.257)	-	99,99
Assu 3	1	(1)	-	(2.254)	-	99,99
Assu 4	1	(1)	-	(2.180)	-	99,99
Assu 5	1	(1)	-	(2.192)	-	99,99
Assu 6	1	(1)	-	(2.680)	-	99,99
Assu 7	1	(1)	-	(3.031)	-	99,99
Assu 8	1	(1)	-	(2.924)	-	99,99
Assu 9	1	(1)	-	(2.986)	-	99,99
Assu 10	1	(1)	-	(3.058)	-	99,99
Assu 11	1	(1)	-	(2.978)	-	99,99
Assu 12	1	(1)	-	(2.919)	-	99,99
Assu 13	1	(1)	-	(2.574)	-	99,99
Assu 14	1	(1)	-	(2.755)	-	99,99
Assu 15	1	(1)	-	(3.211)	-	99,99
Assu 16	1	(1)	-	(2.829)	-	99,99



NOTA 5. IMOBILIZADO

a) Composição

	Controladora		Consolidado		
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022		
	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso de arrendamentos	-	-	1.369	(229)	1.140
	-	-	1.369	(229)	1.140
Em curso					
Máquinas e equipamentos	33	33	33	-	33
	33	33	33	-	33
	33	33	1.402	(229)	1.173

b) Mutações

	Consolidado		
	Direito de uso de arrendamento	Imobilizado em curso	Total
Transferência de controlada	1.197	33	1.230
Depreciação	(57)	-	(57)
Saldos em 31.12.2022	1.140	33	1.173

NOTA 6. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Fórum Financeiro da ENGIE, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

a.1) Riscos relacionados às operações de hedge

A “Política de Investimentos e Derivativos” da ENGIE, controladora indireta da Companhia, impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo. As únicas operações de *hedge* contratadas pela Companhia são os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros altamente prováveis em moeda estrangeira.

a.2) Operações de hedge de fluxo de caixa sobre obrigações

A Sociedade mantém contratado NDF com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do parque. Os NDF foram contratados em 21.11.2022 e o valor nominal, em 31.12.2022, era de US\$ 251.831 mil os quais estão firmados com o Bradesco, HSBC e Itaú e têm seus vencimentos entre janeiro de 2023 até junho de 2025. Não houve nenhuma ineficácia para ser registrada no exercício de 2022 decorrente destas operações.

Em 31.12.2022, os ganhos não realizados dos referidos NDF totalizavam uma posição passiva, líquida de R\$ 43.007. A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. A



Sociedade possui regime de tributação pelo lucro presumido. Dessa forma, não foram constituídos impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

Mutação Líquida das operações de *hedge*

	Consolidado
	Total
Ajuste a valor justo por meio do ORA	(43.007)
Passivo em 31.12.2022	(43.007)
Classificação no balanço patrimonial	
Passivo circulante	4.880
Passivo não circulante	38.127
	43.007

b) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2022. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	157	245	200	700	1.302
	157	245	200	700	1.302

c) Categoria dos instrumentos financeiros

	Consolidado
	31.12.2022
Ativos financeiros	
Custo amortizado	
Caixa e depósitos bancários à vista	7
	7
Passivos financeiros	
Valor justo por meio do resultado	
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	43.007
Custo amortizado	
Fornecedores	1.318
	44.325

Os instrumentos financeiros derivativos – *hedge* de valor justo, estão avaliados pelo Nível 2.

NOTA 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31.12.2022 era de R\$ 140 (R\$ 118 em 31.12.2021), representado por 139.800 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 139.799 pertencem à controladora ECP e 1 pertence à ENGIE.

b) Outros resultados abrangentes

Refere-se aos efeitos do *hedge* de fluxo de caixa que corresponde à parcela efetiva do ganho ou perda acumulada resultante das variações do valor justo dos instrumentos de *hedge* contratados para fins de proteção dos fluxos de caixa, cuja operação está descrita na Nota 6 - Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros.



NOTA 8. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Sociedade assinou contrato com fornecedores de módulos fotovoltaicos para construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ao qual a Sociedade pertence, o que viabiliza o início da implantação, cuja capacidade instalada prevista será de 752,5 MW. A entrada em operação comercial está prevista para o segundo semestre de 2025.



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A)

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor Executivo

Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo e Financeiro

Fernando Aires de Alencar
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Contador – CRC RS 068193/O-2 T-SC